

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro
2013

 Banrisul


Banrisul

PRESS RELEASE

BOVESPA:
BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

TABELA 01
INDICADORES
ECONÔMICO-FINANCEIRO

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	12M13	12M12	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	4T13 / 3T13	12M13 / 12M12
Margem Financeira	3.666,5	3.730,6	906,3	923,3	929,0	907,9	921,9	-1,8%	-1,7%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	660,9	852,4	145,5	166,2	152,8	196,4	193,3	-12,5%	-22,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.005,6	2.878,2	760,8	757,1	776,2	711,5	728,6	0,5%	4,4%
Receita de Intermediação Financeira	6.572,5	6.346,4	1.767,7	1.711,1	1.706,0	1.387,8	1.429,9	3,3%	3,6%
Despesa de Intermediação Financeira	3.567,0	3.468,2	1.006,9	954,0	929,8	676,3	701,3	5,5%	2,8%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	983,4	798,6	274,7	261,3	235,7	211,7	222,2	5,1%	23,2%
Despesas Administrativas ⁽¹⁾	2.414,7	2.095,0	651,1	646,6	581,8	535,3	573,8	0,7%	15,3%
Outras Despesas Operacionais	344,6	370,8	85,9	92,7	96,4	69,5	86,9	-7,3%	-7,1%
Outras Receitas Operacionais	254,6	249,6	62,3	67,5	59,3	65,5	51,3	-7,7%	2,0%
Lucro Líquido	791,6	818,6	189,0	183,0	215,0	204,7	191,5	3,3%	-3,3%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Dez 2013	Dez 2012*	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012*	Dez 2013 / Set 2013	Dez 2013 / Dez 2012
Ativos Totais	53.210,7	46.743,8	53.210,7	53.464,4	52.479,5	47.674,5	46.743,8	-0,5%	13,8%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	14.686,6	15.342,8	14.686,6	14.963,9	12.975,7	15.570,4	15.342,8	-1,9%	-4,3%
Carteira de Crédito Total	26.652,0	24.327,0	26.652,0	26.023,2	25.182,4	24.776,3	24.327,0	2,4%	9,6%
Provisão para Operações de Crédito	1.586,3	1.591,0	1.586,3	1.598,2	1.582,0	1.639,9	1.591,0	-0,7%	-0,3%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.014,5	924,0	1.014,5	1.195,3	1.013,6	969,0	924,0	-15,1%	9,8%
Créditos em Atraso > 90 dias	859,9	711,7	859,9	963,9	853,2	825,9	711,7	-10,8%	20,8%
Recursos Captados e Administrados	42.420,2	35.358,3	42.420,2	40.683,4	37.930,1	36.411,6	35.358,3	4,3%	20,0%
Patrimônio Líquido	5.147,9	4.634,6	5.147,9	5.008,6	4.887,7	4.779,2	4.634,6	2,8%	11,1%
Patrimônio de Referência Conglomerado Financeiro	6.743,9	6.509,3	6.743,9	6.654,7	6.548,8	6.306,2	6.509,3	1,3%	3,6%
Patrimônio Líquido Médio	4.891,3	4.517,1	5.078,2	4.948,2	4.833,5	4.706,9	4.688,2	2,6%	8,3%
Ativo Total Médio	49.977,3	42.164,7	53.337,6	52.971,9	50.077,0	47.209,1	45.707,6	0,7%	18,5%
Ativos Rentáveis Médios	47.137,1	39.856,6	48.870,4	49.507,4	46.185,2	43.985,4	43.406,9	-1,3%	18,3%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões	12M13	12M12	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	4T13 / 3T13	12M13 / 12M12
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	314,3	326,5	86,5	61,7	105,8	60,3	98,0	40,2%	-3,7%
Valor de Mercado	5.153,1	343,2	5.153,1	6.257,3	6.187,8	7.165,2	6.343,2	-17,6%	-18,8%
Valor Patrimonial por Ação	12,59	11,33	12,59	12,25	11,95	11,69	11,33	2,8%	11,1%
Preço Médio da Ação (R\$)	15,73	17,25	14,39	14,65	16,69	17,29	15,90	-1,8%	-8,8%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,94	2,00	0,46	0,45	0,53	0,50	0,47	2,2%	-3,0%
Índices Financeiros	12M13	12M12	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12		
ROAA Anualizado ⁽⁴⁾	1,6%	1,9%	1,4%	1,4%	1,7%	1,7%	1,7%		
ROAE Anualizado ⁽⁵⁾	16,2%	18,1%	15,7%	15,6%	19,0%	18,6%	17,4%		
Índice de Eficiência ⁽⁶⁾	52,9%	47,5%	52,9%	51,8%	49,2%	48,0%	47,5%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	7,8%	9,4%	7,6%	7,7%	8,3%	8,5%	8,8%		
Custo Operacional	4,5%	4,5%	4,5%	4,4%	4,2%	4,5%	4,5%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁸⁾	3,80%	3,80%	3,80%	4,59%	4,02%	3,91%	3,80%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁹⁾	3,23%	2,93%	3,23%	3,71%	3,39%	3,33%	2,93%		
Índice de Cobertura ⁽¹⁰⁾	156,4%	172,2%	156,4%	133,7%	156,1%	169,2%	172,2%		
Índice de Basileia Conglomerado Financeiro	18,3%	20,2%	18,3%	19,6%	17,9%	20,0%	20,2%		
Índice de Imobilização ⁽¹¹⁾	3,4%	3,6%	3,4%	3,6%	3,7%	3,6%	3,6%		
Indicadores Estruturais	Dez 2013	Dez 2012	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012		
Agências	512	468	512	503	485	473	468		
Pontos de Atendimento Bancário	216	251	216	222	235	246	251		
Pontos de Atendimento Eletrônico	595	582	595	598	599	593	582		
Colaboradores	12.175	11.447	12.175	12.206	11.870	11.568	11.447		
Indicadores Econômicos	12M13	12M12	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12		
Selic Efetiva Acumulada	8,22%	8,49%	2,34%	2,16%	1,83%	1,65%	1,72%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,34	2,04	2,34	2,23	2,22	2,01	2,04		
Variação Cambial (%)	14,64%	8,94%	5,05%	0,65%	10,02%	-1,45%	0,64%		
IGP-M	5,53%	7,81%	1,76%	1,92%	0,90%	0,84%	0,67%		
IPCA	5,91%	5,84%	2,04%	0,62%	1,18%	1,94%	1,99%		

* Reapresentado

⁽¹⁾ Inclui Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas

⁽²⁾ Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

⁽³⁾ Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

⁽⁴⁾ Lucro líquido sobre ativo total médio.

⁽⁵⁾ Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

⁽⁶⁾ Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Margem Financeira + Renda de Prestação de Serviços + (Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais)

⁽⁷⁾ Margem Financeira em percentual dos Ativos Rentáveis

⁽⁸⁾ Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

⁽⁹⁾ Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

⁽¹⁰⁾ Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

⁽¹¹⁾ Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

SUMÁRIO FINANCEIRO

O Banrisul completou 85 anos em 2013. Muitas histórias dão conta da relação do Banco com as comunidades, com seus clientes, com o Estado, investidores, órgãos reguladores e empregados. Os principais eventos de 2013 acrescentam a essa história importantes realizações, como a remodelação do negócio de adquirência, ações voltadas à eficiência operacional, tratamento do déficit atuarial do principal plano de benefícios pós-emprego da Fundação Banrisul, ações que preparam o Banco para seguir sua trajetória de evolução.

No 4T13, a Banrisul Serviços teve seu objeto e razão social alterados, passando a chamar-se Banrisul Cartões S.A.. A integração das atividades da administradora de *vouchers* e da rede de adquirência amplia o potencial de força estratégica dos negócios. No que se refere à eficiência no atendimento, a melhoria na operação foi buscada por meio da automação de processos de *back office* de agências e dos correspondentes bancários. Já a aprovação pela Previc dos novos planos de aposentadoria em substituição ao Plano de Benefício Definido, o PB1, cria condições favoráveis para o planejamento de aposentadorias, permitindo ao Banco o redimensionamento de estruturas internas e maior estabilidade na projeção da evolução da situação patrimonial e no atingimento de resultados sinalizados ao mercado.

No ano de 2013 o Banrisul alcançou lucro líquido de R\$791,6 milhões, 3,3% ou R\$27,0 milhões abaixo do resultado apurado no mesmo período de 2012. No 4T13, o lucro líquido somou R\$189,0 milhões, 1,3% ou R\$2,5 milhões abaixo do montante contabilizado no 4T12 e 3,3% ou R\$6,0 milhões acima do registrado no 3T13. A rentabilidade sobre

o patrimônio líquido médio atingiu 16,2% e a margem financeira anualizada sobre ativos rentáveis, 7,8%.

O desempenho do Banrisul em 2013 evidencia a desaceleração das receitas e o aumento das despesas com juros, a elevação das despesas administrativas, a ampliação das receitas de serviços e tarifas bancárias, e a performance favorável de outras receitas e outras despesas operacionais, refletidas nas seguintes variações: redução da margem financeira, em 1,7% ou R\$64,1 milhões; aumento das despesas administrativas, em 15,3% ou R\$319,8 milhões, diminuição das despesas com provisões para operações de crédito, em 22,5% ou R\$191,5 milhões; e incremento das receitas de prestação de serviços e tarifas, em 23,2% ou R\$184,9 milhões.

A evolução do 4T13 em relação ao 4T12 reflete o crescimento do resultado de tesouraria, câmbio e crédito, em 22,7% ou R\$309,8 milhões, a ampliação das rendas de serviços e tarifas, em 23,6% ou R\$52,5 milhões, a redução das despesas de provisões para crédito, em 24,7% ou R\$47,8 milhões, e a variação favorável das outras despesas/receitas operacionais, em 33,7% ou R\$12,0 milhões, movimento absorvido pelo aumento das despesas de captação no mercado, em 90,9% ou R\$353,1 milhões, e pelo crescimento das despesas administrativas em 13,5% ou R\$77,3 milhões.

Em relação ao 3T13, o resultado do 4T13 proveio da ampliação das receitas da intermediação financeira, em 3,3% ou R\$56,6 milhões; parcialmente compensada pelo crescimento das despesas de intermediação, em 5,5% ou R\$52,9 milhões; evolução favorecida pelo aumento das rendas de prestação de serviços e tarifas, em 5,1% ou R\$13,4 milhões; e parcial-

mente compensada pelo crescimento das despesas de pessoal em 2,1% ou R\$7,4 milhões.

O índice de eficiência alcançou 52,9% no ano de 2013, 5,4 pp. acima do indicador de 2012. A trajetória do indicador em 2013 é explicada pela queda da margem financeira, impactada pela redução nas taxas de juros, e pela elevação das despesas administrativas, decorrente de ações relacionadas à estratégia de expansão da Instituição, refletidas no aumento do quadro de funcionários e na ampliação e melhoria dos canais de atendimento, variações favorecidas pelo crescimento das receitas de serviços e tarifas bancárias, motivadas pela ampliação dos serviços seguros, previdência, capitalização e adquirência, e pela evolução de outras receitas/despesas operacionais, influenciadas pela redução de despesas com provisões para ações cíveis e trabalhistas.

Os ativos totais somaram R\$53.210,7 milhões em dezembro de 2013, com expansão de 13,8% ou R\$6.466,9 milhões em relação a dezembro de 2012. Nos últimos três meses, os ativos apresentaram relativa estabilidade, com retração de 0,5% ou R\$253,8 milhões. Nos doze meses, o acréscimo no saldo dos ativos proveio, especialmente, da elevação da captação de depósitos, em R\$3.898,2 milhões, da expansão das obrigações por operações compromissadas, em R\$2.592,9 milhões, e da ampliação de recursos em letras, em R\$2.190,5 milhões. A rentabilidade sobre ativos médios alcançou 1,6%.

O saldo da carteira de crédito, no conceito ampliado, que inclui coobrigação de riscos em garantias prestadas, apresentou crescimento de 10,2% ou R\$2.564,5 milhões nos doze meses. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em dezembro de 2013, R\$26.652,0 milhões, com incremento de 9,6% ou R\$2.325,0 milhões frente ao mesmo mês do ano anterior. Responsável por 35,9%

desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$17.697,7 milhões para R\$18.531,8 milhões, com elevação de 4,7% ou R\$834,1 milhões em um ano.

O crédito comercial pessoa física alcançou saldo de R\$9.915,8 milhões em dezembro de 2013, com incremento de 7,2% ou R\$663,7 milhões em relação a dezembro de 2012 e aumento de 0,1% ou R\$7,2 milhões em relação a setembro de 2013. A trajetória do crédito comercial à pessoa física foi influenciada, especialmente, pela evolução do saldo da carteira de crédito consignado, principalmente o próprio, em linha com a estratégia do Banco no que se refere à consignação. A linha consignação própria representava 32,8% do crédito comercial em dezembro de 2013.

O crédito comercial pessoa jurídica alcançou, em dezembro de 2013, saldo de R\$8.616,0 milhões, com evolução de 2,0% ou R\$170,4 milhões em relação a dezembro de 2012 e crescimento de 2,2% ou R\$182,7 milhões em relação a setembro de 2013. A carteira comercial do segmento empresarial está composta, principalmente, por linhas de capital de giro, que totalizaram R\$6.531,9 milhões, e pela conta garantida, que somou R\$570,4 milhões. O saldo do capital de giro representou, em dezembro de 2013, 75,8% da carteira comercial pessoa jurídica e 35,2% do total do crédito comercial. As linhas de capital de giro registraram relativa estabilidade, com expansão de 0,6% ou R\$38,0 milhões nos doze meses e evolução de 2,3% ou R\$145,2 milhões nos três meses.

A inadimplência acima de 60 dias do Banrisul alcançou 3,80% das operações de crédito em dezembro de 2013, indicador idêntico ao de dezembro de 2012 e 0,79 pp. abaixo do indicador de setembro de 2013. A inadimplência acima de 90 dias alcançou 3,23% no último mês de 2013, 0,30 pp. superior ao indicador do mesmo mês do ano anterior e 0,48 pp. abaixo do índice de setembro de 2013. O montante referente às parcelas vencidas das operações adquiridas do Banco Cruzeiro do

Sul, representava, em dezembro de 2013, 7,5% do saldo de operações vencidas há mais de 60 dias e 8,0% do valor vencido há mais de 90 dias do Banrisul. O indicador do último trimestre, também, foi impactado pela repactuação da dívida de empresa privada, reduzindo em R\$143 milhões o volume de pendência na visão de 60 e 90 dias.

As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, totalizaram R\$14.686,6 milhões em dezembro de 2013, com retração de 4,3% ou R\$656,2 milhões em relação ao volume registrado em dezembro de 2012 e de 1,9% ou R\$277,3 milhões em relação a setembro de 2013. O valor deduz as obrigações por operações compromissadas. As variações decorreram da mudança de perfil das linhas de captação nos doze meses e do resgate de aplicações interfinanceiras no último trimestre. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos, que, somados, representam 95,4% da aplicação em tesouraria.

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, alcançaram R\$35.012,0 milhões ao final de dezembro de 2013, montante 24,1% ou R\$6.791,9 milhões acima do registrado ao final de 2012, movimento explicado principalmente pela expansão do saldo de depósitos. Em relação a setembro de 2013, o incremento no saldo da captação de recursos, em 4,8% ou R\$1.587,8 milhões, foi influenciado, principalmente, pela ampliação do saldo de depósitos. A evolução em 2013 foi influenciada pela primeira emissão de letras financeiras do Banco, realizada em agosto de 2013, no montante total de R\$1.600,0 milhões.

O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$5.147,9 milhões ao final de dezembro de 2013, com expansão de 11,1% ou R\$513,2 milhões na comparação com dezembro de 2012 e aumento de 2,8% ou R\$139,3 milhões na comparação com setembro de 2013. As variações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados nos últimos doze meses, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além de evento relativo ao reconhecimento contábil, conforme CPC 33-R1 (aprovado pela Deliberação CVM 695), do desequilíbrio atuarial existente no principal plano de previdência complementar dos empregados junto à Fundação Banrisul.

O Banrisul recolheu e provisionou, nos doze meses, R\$801,9 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$684,3 milhões.

A margem financeira totalizou R\$3.666,5 milhões nos doze meses de 2013, 1,7% ou R\$64,1 milhões abaixo do registrado em 2012. No 4T13, a margem financeira somou R\$906,3 milhões, 1,7% ou R\$15,5 milhões abaixo do valor registrado no 4T12 e 1,8% ou R\$17,0 milhões abaixo do valor acumulado no 3T13. Nos 12M13, a margem financeira foi afetada pela menor geração das receitas com juros frente à aceleração das despesas com juros, ambas impactadas pela trajetória da Taxa Selic, pela marcação a mercado das dívidas subordinadas e correspondentes contratos de *swap* e pela ampliação dos saldos. No 4T13, a redução da margem financeira está associada ao crescimento das despesas com juros, influenciado pelo aumento da Taxa Selic, marcação a mercado das dívidas subordinadas e variação cambial, acima da ampliação das receitas com juros, impactadas pelas mesmas condicionantes, porém com menor efeito

sobre taxas médias de crédito.

As receitas da intermediação financeira somaram R\$6.572,5 milhões em 2013, 3,6% ou R\$226,1 milhões acima do contabilizado em 2012. No 4T13, essas receitas alcançaram R\$1.767,7 milhões, 23,6% ou R\$337,8 milhões acima do fluxo do 4T12 e 3,3% ou R\$56,6 milhões acima do fluxo registrado no 3T13. A ampliação das receitas de intermediação financeira em 2013 foi influenciada pela elevação do resultado de operações de tesouraria, em decorrência do aumento do saldo de recursos alocados nesses ativos, e pelo aumento do resultado de operações de câmbio, favorecido pela variação cambial do período. A expansão das receitas de intermediação no 4T13 frente ao 3T13 proveio da elevação das receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos, em R\$31,6 milhões, face ao aumento dos ativos de crédito em R\$628,8 milhões, do crescimento do resultado de operações de câmbio, em R\$31,7 milhões, impactado pela variação cambial do último trimestre, movimento, minimizado pela redução do resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em R\$10,9 milhões.

As despesas da intermediação financeira somaram R\$3.567,0 milhões em 2013, 2,8% ou R\$98,7 milhões acima do fluxo de 2012. No 4T13, as despesas da intermediação financeira totalizaram R\$1.006,9 milhões, 43,6% ou R\$305,5 milhões acima do valor contabilizado no 4T12 e 5,5% ou R\$52,9 milhões acima do valor apurado no 3T13. A ampliação das despesas da intermediação em 2013 decorreu do incremento das despesas de captação no mercado, em 23,5% ou R\$466,4 milhões, em parte, compensado pela redução das despesas com provisões para operações de crédito, em 22,5% ou R\$191,5

milhões, e das despesas com empréstimos, cessões e repasses em 28,0% ou R\$176,2 milhões. A ampliação das despesas reflete o incremento nos saldos dos depósitos a prazo e de poupança; a redução das despesas com provisões para operações de crédito reflete a melhoria do *compliance* no processo de sistema de *rating* cliente, já a variação das despesas com empréstimos, cessões e repasses foi impactada, especialmente, pela queda no saldo dos fundos financeiros e de desenvolvimento e pela trajetória ascendente das despesas de operações compromissadas. O aumento das despesas da intermediação no 4T13 frente ao 3T13 decorreu da evolução das despesas de empréstimos, cessões e repasses, afetada pela variação cambial do último trimestre, e do incremento das despesas com captação no mercado, influenciado pelo aumento do saldo de recursos captados, movimento, parcialmente, compensado pela redução das despesas com provisões para crédito, face à melhoria da qualidade da carteira de crédito.

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$983,4 milhões em 2013, 23,2% ou R\$184,9 milhões acima do montante acumulado no mesmo período de 2012. No 4T13, as receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$274,7 milhões, 23,6% ou R\$52,5 milhões acima do fluxo contabilizado no 4T12 e 5,1% ou R\$13,4 milhões acima do apurado no 3T13. O crescimento registrado no ano proveio, especialmente, da expansão de tarifas com negócios da rede multibandeira de adquirência, tarifas bancárias de conta corrente e com seguros, previdência e capitalização. No último trimestre, o incremento nas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias decorreu, especialmente, das rendas com seguros, previdência e capitalização e da rede de adquirência.

As despesas administrativas somaram

R\$2.414,7 milhões em 2013, 15,3% ou R\$319,8 milhões acima do apurado em 2012. No 4T13, as despesas administrativas totalizaram R\$651,1 milhões, 13,5% ou R\$77,3 milhões acima do valor do 4T12 e 0,7% ou R\$4,5 milhões acima do fluxo do 3T13. As despesas de pessoal apresentaram crescimento de R\$126,6 milhões ou 10,3% em relação ao fluxo contabilizado em 2012, face ao dissídio coletivo da categoria e à ampliação do quadro de empregados em 728 colaboradores. Outras despesas administrativas cresceram R\$193,2 milhões ou 22,4% em 2013, performance influenciada

pelo maior fluxo de despesas com serviços de terceiros, em grande parte associado ao canal de correspondentes de crédito consignado, incremento em despesas de vigilância, segurança e transporte de valores, devido à abertura de novos pontos de atendimento e aumento das despesas com propaganda, promoções e publicidade, face às campanhas publicitárias veiculadas ao longo de 2013. Em relação ao trimestre anterior, outras despesas administrativas mantiveram-se estáveis, com retração de R\$3,0 milhões ou 1,0%.

GUIDANCE

Os indicadores de performance estabelecidos para 2013, divulgados na publicação do balanço do 1S13, foram parcialmente alcançados. O saldo de operações de crédito, no conceito ampliado, apresentou incremento de 10,2% nos últimos doze meses, abaixo do piso do *guidance*. O crescimento do crédito, especialmente no segmento empresarial, desacelerou em 2013, sobretudo no segundo semestre, afetado pelo impacto da greve dos bancários. A captação de depósitos a prazo apresentou incremento de 16,5% em 2013, também abaixo do piso do *guidance*. A exitosa captação de letras financeiras em agosto de 2013 amenizou a política de captação preponderantemente focada em depósitos a prazo. A margem sobre ativos rentáveis foi afetada, em 2013, pela desaceleração das receitas de crédito e tesouraria, impactadas pela queda da taxa efetiva de juros em 2013 comparativamente com 2012. O indicador de eficiência foi afetado tanto pela desaceleração da margem quanto pela manutenção da execução da estratégia de expansão da área de atuação do Banco, tendo como consequência o incremento de despesas correntes com corresponden-

tes de crédito e a abertura de novas agências, embora as receitas de serviços, no escopo da mesma estratégia, tenham amenizado o efeito do incremento de despesas superior ao crescimento das receitas.

Por outro lado, a performance do crédito imobiliário superou o teto do *guidance*, em decorrência da política mercadológica e comercial praticada em 2013, refletida na ampliação do prazo dos financiamentos residenciais para 35 anos e na ampliação do percentual de valor do imóvel objeto de financiamento, bem como a deflagração de programas para concessão de crédito a servidores estaduais, renovação de convênios e participação em eventos do setor. O desempenho da captação total foi favorecido pelas letras financeiras. A performance favorável do fluxo de provisão de crédito em proporção da carteira decorreu da entrada em regime de novo sistema de *compliance*, procedimento de classificação das operações por *rating* centralizado, que refletiu na redução dos ajustes mensais do saldo de provisionamento.

As metas de performance projetadas para 2014 estão referenciadas na retomada do crescimento do crédito, em ambos os segmentos de negócios, empresarial e pessoa física. A expectativa de incremento no crédito imobiliário é menor que o desempenho registrado em 2013, face ao efeito base de comparação, ampliada pelo expressivo crescimento registrado no ano. Para os indicadores de performance, projeta-se retorno sobre o patrimônio líquido médio e margem financeiri-

ra sobre ativos rentáveis em intervalos mais baixos que os praticados em 2013, num contexto de adequação ao ambiente de menores juros e *spreads* praticados pelo conjunto das instituições financeiras no País. O indicador de eficiência deverá permanecer pressionado até que o redimensionamento do quadro de pessoas e o conjunto dos investimentos, geradores de maiores despesas correntes, passem a produzir a esperada ampliação de negócios e de receitas.

TABELA 02
PERSPECTIVAS
BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Projetado Ano 2013	Realizado Ano 2013	Projetado Ano 2014
Carteira de Crédito Total	11% a 16%	10,2%	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 17%	7,2%	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	4% a 8%	2,0%	10% a 14%
Crédito Imobiliário	15% a 20%	20,7%	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	2,6%	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6,0%	6% a 8%
Captação Total	13% a 18%	20,0%	12% a 17%
Depósitos a Prazo	18% a 23%	16,5%	15% a 19%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	15% a 19%	16,2%	14% a 18%
Índice de Eficiência	47% a 51%	52,9%	48% a 53%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	8% a 9%	7,8%	7,0% a 8,5%

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2014.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMILIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534



Banrisul

Fundado em 12 de setembro de 1928

Endereço Matriz:

Rua Capitão Montanha, 177

Porto Alegre - RS - Brasil

www.banrisul.com.br

SAC: 0800 646 1515

Ouvidoria: 0800 644 2200

